

FOLHA DE S.PAULO



ELEIÇÕES 2022  **Confira nova pesquisa Datafolha para presidente e governadores a partir das 19h10**

TRÂNSITO ([HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/FOLHA-TOPICOS/TRANSITO/](https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/transito/))

Tribunal autoriza que semáforos de SP sejam reformados com parceria privada

Inclusão na PPP da Iluminação Pública envolve aditivo de R\$ 1,8 bi; ocorrências de furtos de cabos cresceram 47% no primeiro semestre

15.ago.2022 às 18h24

Atualizado: 15.ago.2022 às 19h07

 EDIÇÃO IMPRESSA (<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2022/08/16/>)

Fábio Pescarini (<https://www1.folha.uol.com.br/autores/fabio-pescarini.shtml>)

SÃO PAULO O TCM (Tribunal de Contas do Município) autorizou a Prefeitura de São Paulo a incluir um aditivo de quase R\$ 1,8 bilhão no contrato da PPP (Parceria Público-Privada) da Iluminação Pública, que vai se responsabilizar pela modernização e manutenção da rede de semáforos

(<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/05/semaforos-de-cruzamento-no-pari-apresentam-problemas-ha-dois-meses.shtml>) da cidade de São Paulo.

F (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nabil-bonduki/2022/08/sem-licitacao-prefeitura-de-sp-entrega-os-semaforos-por-r-18-bi-a-consorcio-suspeito.shtml>) **eito sem licitação** (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nabil-bonduki/2022/08/sem-licitacao-prefeitura-de-sp-entrega-os-semaforos-por-r-18-bi-a-consorcio-suspeito.shtml>), **O contrato que envolve os semáforos** (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nabil-bonduki/2022/08/sem-licitacao-prefeitura-de-sp-entrega-os-semaforos-por-r-18-bi-a-consorcio-suspeito.shtml>)

[licitacao-prefeitura-de-sp-entrega-os-semaforos-por-r-18-bi-a-consorcio-suspeito.shtml](#)) com a empresa Iluminação Paulistana S/A valerá pelos próximos 17 anos —a PPP foi fechada em 20 anos, mas está em vigor há três.

A inclusão do aditivo foi aprovada na última quarta-feira (10) por 3 votos a 2, acatando o parecer do presidente do tribunal, João Antonio da Silva Filho. Em junho, a corte de contas municipal havia proibido a prefeitura de assinar o contrato sem a sua autorização.

Semáforo quebrado no cruzamento das ruas Barão de Iguape e Galvão Bueno, na Liberdade, centro de SP - Bruno Santos/Folhapress

Segundo a SP Regula, agência que trata da concessão da iluminação pública da cidade de São Paulo, o valor máximo da contraprestação mensal estabelecido é de R\$ 18,7 milhões.

"O valor total do contrato é a soma de todas as contraprestações, nesses termos, o valor máximo será de R\$ 1,75 bilhão para mais de 17 anos de contrato", explicou.

Ainda de acordo com a agência, a empresa responsável pela PPP somente assumirá os cerca de 6.000 cruzamentos com semáforos de São Paulo (<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1731385481474312-apagoes-em-semaforos-da-capital-quase-dobram#foto-1731385481927920>) depois de apresentar documentos que demonstrem capacidade técnica e financeira. A estimativa é que isso aconteça ainda neste mês.

A aprovação ocorreu em meio a troca de farpas entre o Executivo e o TCM. No dia 27 de julho, ao ser questionado sobre a expectativa de que o processo terminasse no mês passado, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) (<https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/ricardo-nunes/>) lembrou que havia uma sessão do Tribunal de Contas marcada para agosto, para deliberar sobre o tema, e que "esperava verdadeiramente não precisar dar uma nova data por conta de ação externa".

Uma semana depois, o TCM divulgou nota dizendo que o sistema semafórico na cidade de São Paulo vem se deteriorando ao longo dos últimos anos, "não cabendo ao Tribunal de Contas o ônus da atual situação caótica em que se encontra a rede de semáforos na capital".

"Inspeção realizada pela auditoria deste Tribunal de Contas, ainda em 2019, enviada à administração municipal, já apontava um longo rol de deficiências nos serviços de manutenção dos semáforos (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/06/prefeitura-descumpre-prazo-e-leva-ate-5-dias-para-reparar-semaforo-apagado.shtml>) no município, registrando, dentre outros problemas" afirmou o texto. "A ausência de manutenção preventiva do parque semafórico pela CET [Companhia de Engenharia de Tráfego] é responsável por parcela significativa das falhas semafóricas ocorridas no período."

Reportagem da **Folha** mostrou, em maio passado, que 7 em cada 10 semáforos apagados na cidade de São Paulo não funcionavam (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/05/falhas-em-equipamentos-sao-responsaveis-pela-maioria-dos-semaforos-apagados-em-sp.shtml>) devido a falhas ou quebras. (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/05/falhas-em-equipamentos-sao-responsaveis-pela-maioria-dos-semaforos-apagados-em-sp.shtml>) Os demais deixaram motoristas e pedestres na mão (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/mobilidade-urbana/>) em razão de vandalismo ou furtos de cabos. Os dados foram obtidos por meio de Lei de Acesso à Informação.

Segundo a companhia de tráfego, no primeiro semestre deste ano foram registradas 3.475 ocorrências de furtos em semáforos —o número é 47% maior que o do mesmo período de 2021, com 2.357 ocorrências. Nos seis primeiros meses de 2022, conforme a CET, foram reinstalados 231 quilômetros de fiação elétrica nos equipamentos alvo de danos. O custo com os reparos foi de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Só entre a meia-noite e as 9h50 desta segunda-feira (15) foram realizadas manutenções em 39 semáforos que apresentaram problemas. "Às 9h50, as equipes de campo contabilizaram 29 semáforos apagados por falhas, 17 em amarelo intermitente e 120 apagados ou em amarelo intermitente devido a furtos", diz a CET.

Em 2017, ainda na gestão do prefeito João Doria (PSDB),

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/02/apos-apagao-doria-quer-entregar-6400-semaforos-de-sp-a-iniciativa-privada.shtml>) a prefeitura assinou três contratos com empresas terceirizadas para

manutenção de semáforos, que vêm sendo prorrogados e estão em fase de vencimento —um deles, inclusive, termina na quarta-feira (17). Os outros dois acabam em setembro.

Em nota, a prefeitura afirmou que os aditivos serão prorrogados até que o novo contrato com a PPP seja assinado. Os reparos também são feitos por funcionários da CET.

VAIVÉM

A expectativa é que a inclusão dos semáforos na PPP coloque fim a uma novela que se arrasta há cerca de quatro <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/11/novo-contrato-de-semaforos-de-sp-privilegia-centro-e-custara-r-936-mi.shtml>) anos <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/11/novo-contrato-de-semaforos-de-sp-privilegia-centro-e-custara-r-936-mi.shtml>).

Em 2018, a administração municipal publicou um chamamento público para receber subsídios preliminares visando estruturação de uma parceria com a iniciativa privada para a modernização da rede. No ano seguinte, publicou um edital para contratação de empresa para a prestação do serviços, durante cinco anos, com valor estimado na época em cerca de R\$ 900 milhões.

Por causa de problemas no edital apontados pelo tribunal de contas, a CET suspendeu a abertura do certame em janeiro de 2020. O processo foi liberado pelo conselheiro Domingos Dissei em fevereiro passado. Mas a prefeitura optou por deixar o edital licitatório de lado e incluir a gestão dos semáforos na PPP da Iluminação Pública.

Em seu voto, Silva Filho justificou a aprovação do aditivo bilionário sem licitação pública a uma lei municipal que permite a extensão contratual para incorporação de serviços. "Não há, portanto, sob o ponto de vista da legalidade, ofensa ao dever de licitar", afirma ele, que também cita que houve licitação na contratação da PPP original.

"O gerenciamento e modernização do parque semaforico na cidade não se trata de um consórcio, mas sim de uma sociedade com propósito específico", afirma a SP Regula, em nota.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (<https://login.folha.com.br/newsletter>)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711?utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=appletextocurto) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR&utm_source=materia&utm_medium=textofinal&utm_campaign=androidtextocurto) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/08/tribunal-autoriza-que-semaforos-de-sp-sejam-reformados-com-parceria-privada.shtml>

notícias da folha no seu email